

Audiência Pública: “A Defensoria vai aonde o povo pobre está”

Objetivos e participantes

A audiência teve como objetivo a avaliação e prestação de contas da prática “A Defensoria vai aonde o povo pobre está” e planejamento de ações para 2020.

Participaram da audiência:

- Representantes da Defensoria Pública da União;
- Lideranças quilombolas;
- Lideranças das catadoras e catadores de materiais recicláveis;
- Lideranças dos caiçaras; e
- Lideranças de movimentos sociais.

Descrição Geral

A Defensoria Pública da União em Volta Redonda (RJ) promoveu a audiência pública Defensoria do Povo, no dia 13 de dezembro de 2019, às 16h, para avaliação e prestação de contas da prática “A Defensoria vai aonde o povo pobre está” e planejamento de ações para 2020. Em 2019, o projeto recebeu financiamento do Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça e Segurança Pública para melhoria e ampliação dos atendimentos prestados à comunidades e grupos em vulnerabilidade na região do Sul Fluminense e Costa Verde. O evento aconteceu no Auditório da Universidade Federal Fluminense (UFF), Campus Atterrado.

A prática do núcleo da DPU em Volta Redonda consiste no deslocamento de uma equipe até comunidades e grupos em situação de vulnerabilidade, na região do Sul Fluminense e da Costa Verde, para promoção da educação em direitos e prestação de assistência jurídica à população mais necessitada. As ações tiveram início em 2016 e até 2019 mais de 20 coletivos foram atendidos.

Destaques

Comunidades quilombolas, indígenas, caiçaras, de áreas rurais e ocupações, coletivos de catadores de materiais recicláveis e pessoas em situação de rua estão entre os grupos atendidos pela prática em mais de 10 municípios da região. Além dos mutirões de atendimento, é promovido o diálogo entre os próprios grupos, a exemplo do I Encontro de Comunidades Quilombolas do Sul Fluminense e Costa Verde, em novembro de 2019, que reuniu seis comunidades de remanescentes de quilombos assistidas pela DPU em Valença (RJ).

Em busca de transparência nas atividades, são realizadas audiências públicas ao final de cada ano de prática, a fim de prestar contas e receber avaliações sobre o desenvolvimento do projeto, tendo em vista o planejamento para o ano seguinte.